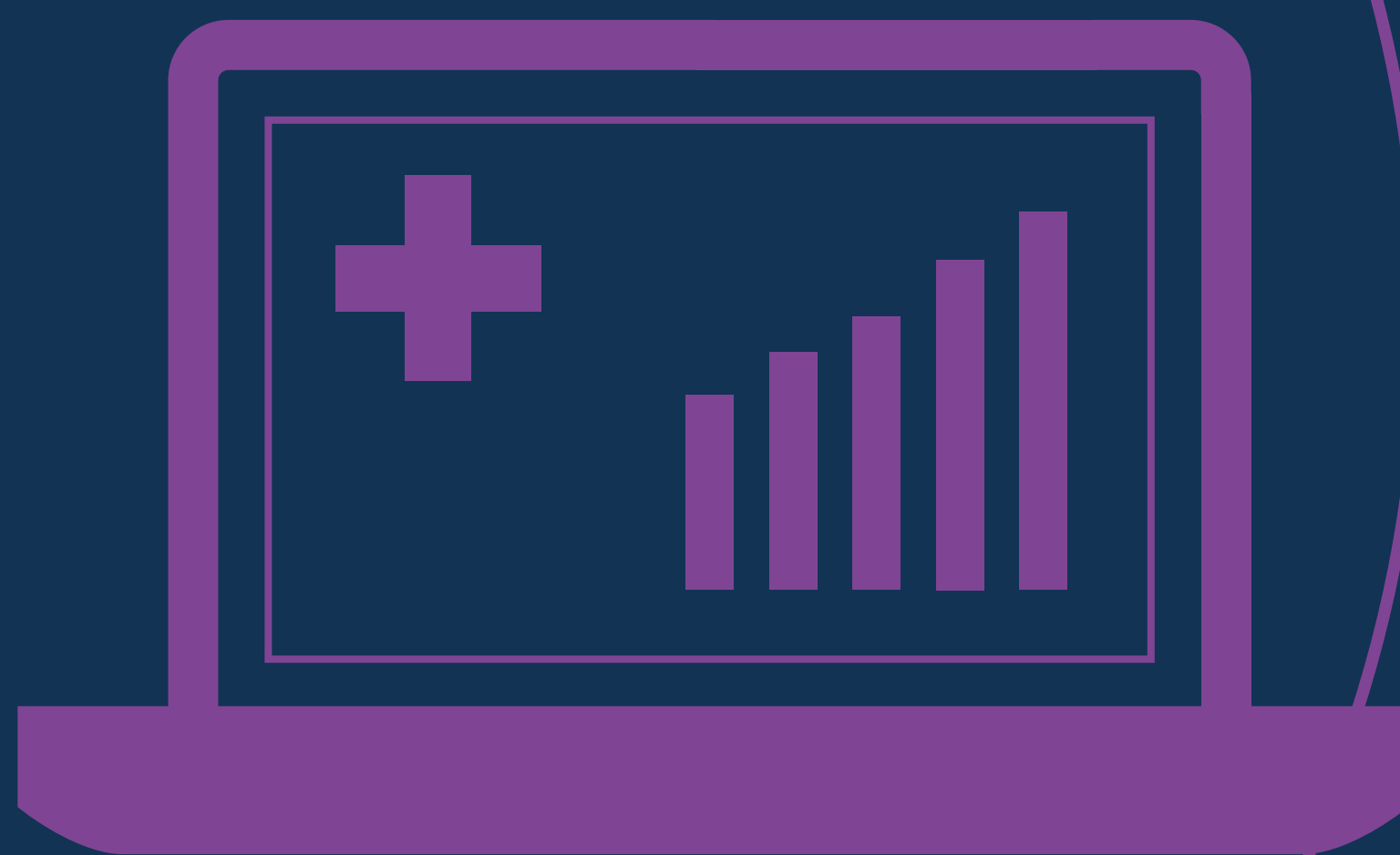


IPS Abramge

Índice de Interesse por Planos de Saúde

Edição 2 - Ano V

Dados junho 2022



O Índice de Interesse por Planos de Saúde (IPS/Abramge) foi criado pela Abramge com o objetivo de medir o nível de buscas por planos de saúde ao longo do tempo no Google Search, retratando sistematicamente o nível de interesse da população brasileira.

O IPS/Abramge consolida dados semanais e agrupa em uma média móvel de 52 semanas ou um ano, de modo a eliminar a influência de efeitos, de feriados e de períodos de recesso.

A nota técnica que explica a metodologia do cálculo do IPS/ABRAMGE pode ser acessada [clikando aqui](#).

Base – Indicador

Para maiores informações [baixe aqui](#) a Base IPS Abramge - junho/2022.

A procura por planos de saúde é fortemente influenciada pelo cenário macroeconômico. Em períodos de melhora nas expectativas e nos indicadores econômicos, por exemplo, entre os meses de março de 2019 e 2020, o índice IPS/Abramge apresentou crescimento. Em períodos de piora das perspectivas econômicas, como a ocorrida a partir de março de 2020, o índice apresentou queda expressiva.

Os dados econômicos dos últimos meses demonstram uma ligeira recuperação do ritmo da atividade econômica no país no 1º semestre, ainda que muito aquém do ideal. O desempenho do mercado de trabalho demonstra uma recuperação com redução da taxa de desemprego. O PIB registrou avanço de 1,0% no primeiro trimestre de 2022 quando comparado ao período imediatamente anterior, totalizando expansão de 4,6% em 2021 e 4,7% em 12 meses. Para o 2º semestre, espera-se que o movimento de recuperação sofra um arrefecimento, fruto tanto de fatores externos, quanto das incertezas e da inflação de insumos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia. A expectativa de crescimento da economia brasileira para o ano de 2022 é de 1,8%, segundo o Ipea (30/06)¹, e de 1,9%, de acordo com o último boletim Focus do Bacen (22/07)².

Além disso, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021, registrou a maior alta desde 2015: 10,06%. A expectativa, também de acordo com o último boletim Focus, é de 7,30% em 2022 e 5,30% ao término de 2023, o que caracterizaria três anos consecutivos do não cumprimento da meta de inflação.

Em suma, o mercado de trabalho continuará contribuindo para o crescimento do mercado de planos de saúde, algo exemplificado pelo aumento do nível de buscas por planos de saúde, que atingiu os índices mais elevados dos últimos dois anos. Entretanto, o aumento generalizado de preços pressionará os custos médico-hospitalares e, conseqüentemente, o preço dos planos.

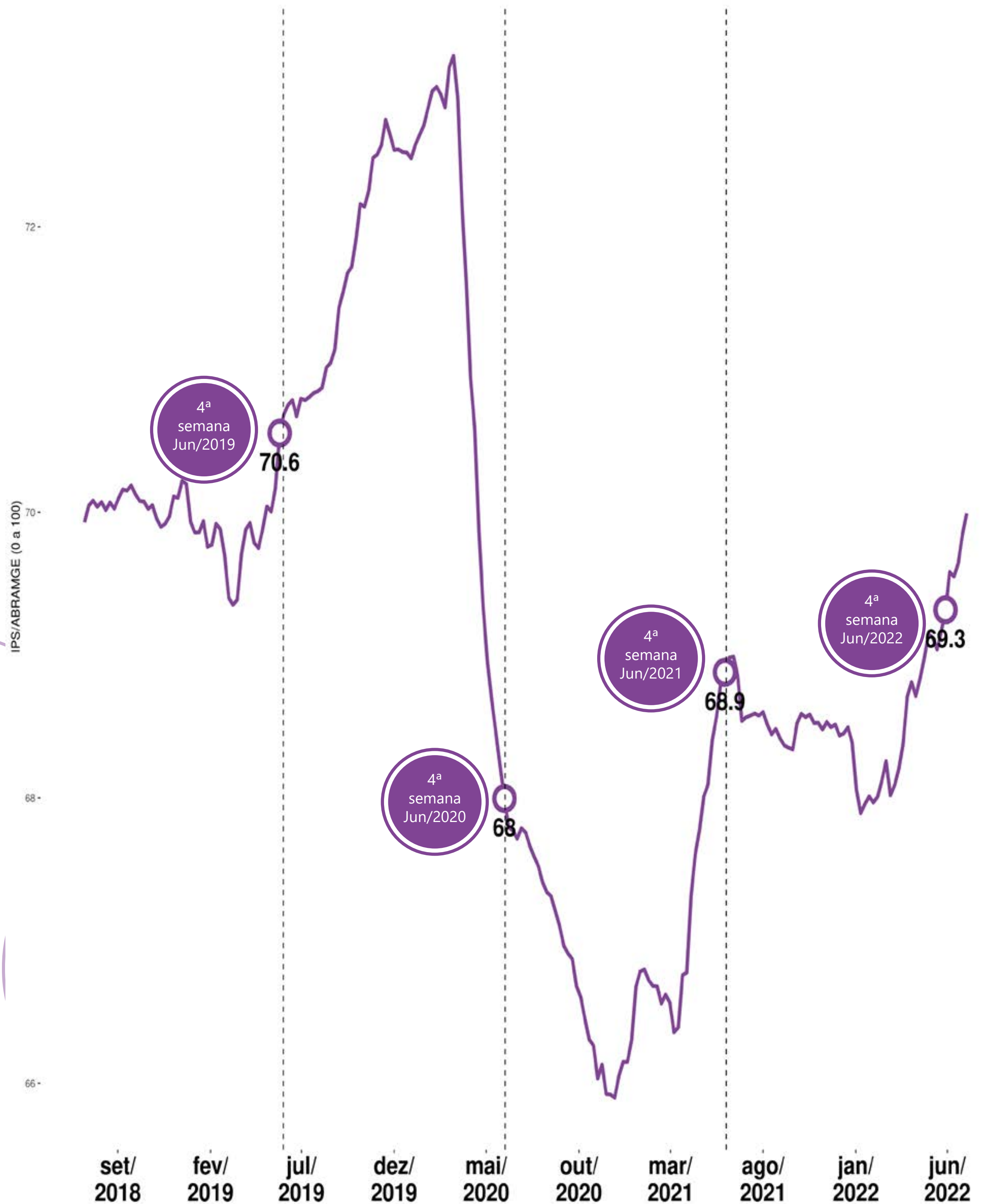
¹ Mais informações podem ser obtidas em https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=39398&catid=3&Itemid=3

² O Relatório Focus resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de especialistas do mercado financeiro, e pode ser consultado em <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/cronologicos>

Junho/2022

Gráfico 1 – Série Histórica

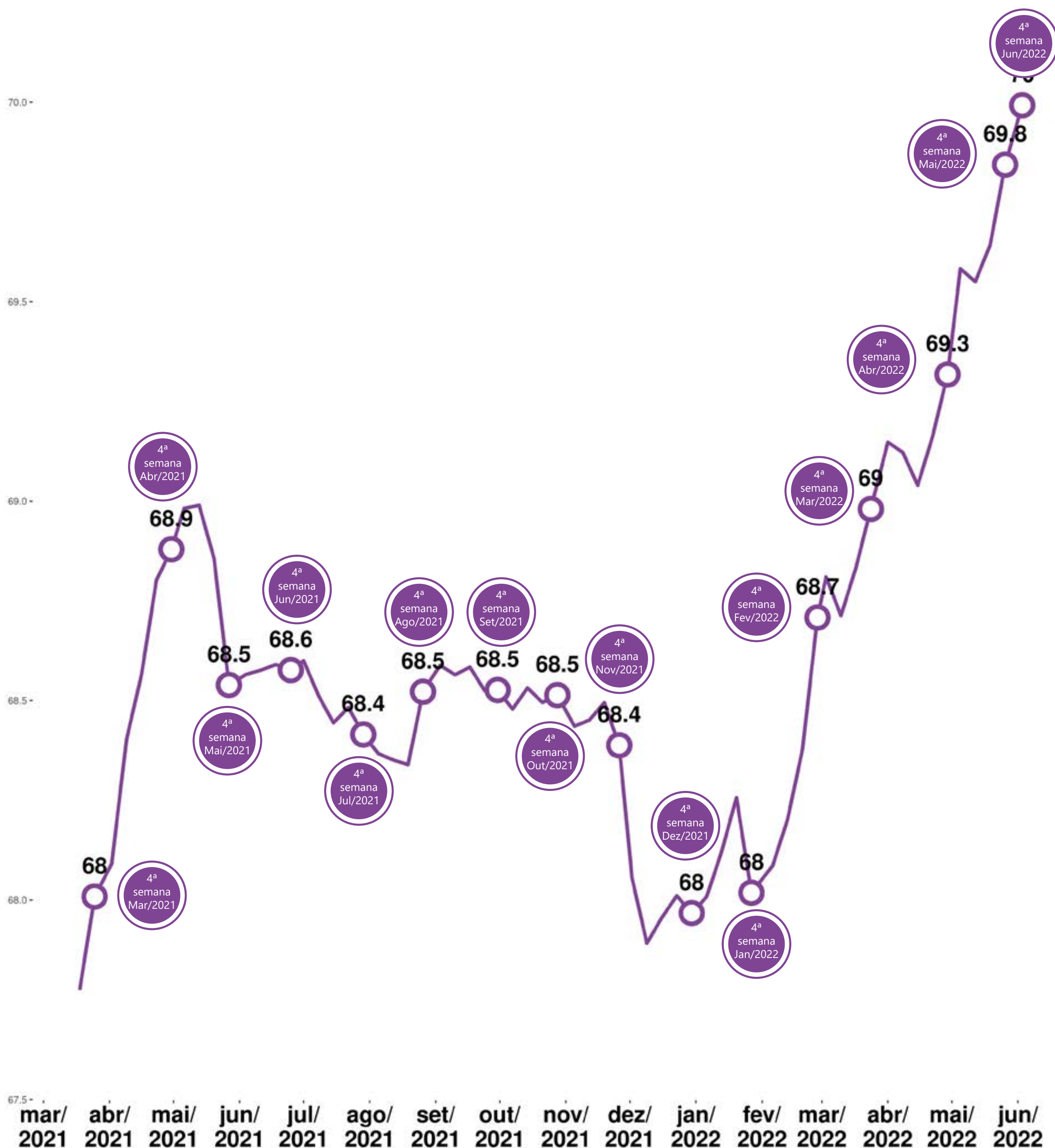
09/2018 a 06/2022



Fonte: Elaborado pela ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações do Google Trends.

Gráfico 2 – 52 semanas

03/2021 a 06/2022

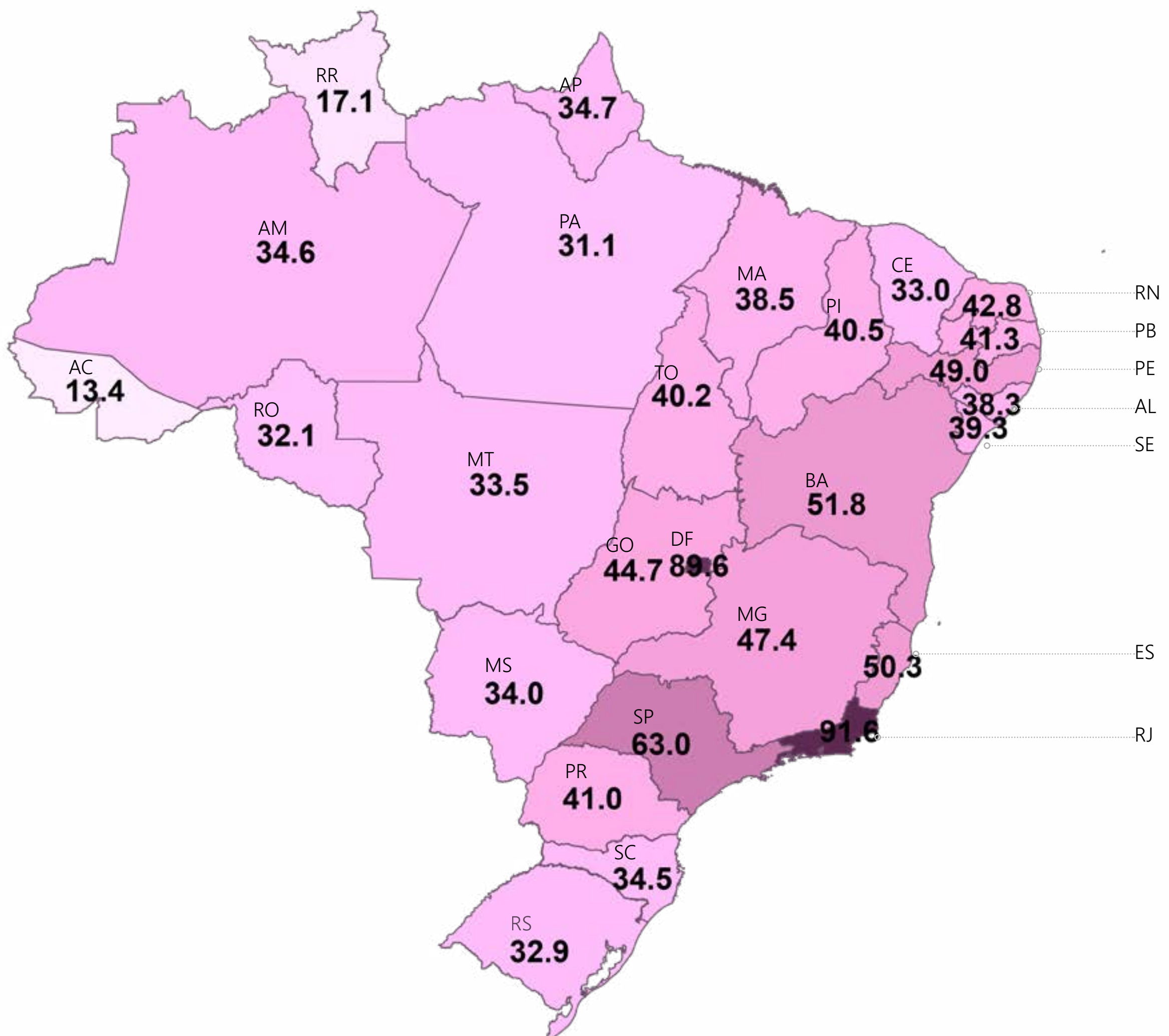


Após um período de recuperação entre março e maio de 2021, quando alcançou 69,0, o índice manteve-se constante até dezembro de 2021, quando caiu abaixo de 68. O processo de recuperação iniciou-se, de fato, em março deste ano, quando o índice atingiu 68,7 pontos, movimento que prosseguiu até a marca dos 70 pontos, alcançada em junho.

Fonte: Elaborado pela ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações do Google Trends.

Gráfico 3 – 50 semanas

07/2021 a 06/2022



A análise do volume de buscas por planos de saúde desagregada por Unidade Federativa (UF), historicamente aponta o Rio de Janeiro e o Distrito Federal como os locais onde as populações possuem maior interesse em planos de saúde. Nos últimos 12 meses, apresentaram 91,6 e 89,6 pontos, respectivamente. Em seguida apareceram São Paulo (63,0) e Espírito Santo (50,3).

O índice regionalizado permite notar padrões de buscas por planos de saúde. A região Norte, historicamente, apresenta índices inferiores às demais regiões. Nesta última análise, observa-se que quatro dentre os cinco piores resultados estão na região Norte (Acre, Roraima, Pará e Rondônia). O Rio Grande do Sul possui o quinto pior índice (32,9). No Nordeste, o destaque fica por conta dos estados da Bahia (51,8), Pernambuco (49,0) e Rio Grande do Norte (42,8).

No Sul, a liderança ainda cabe ao estado do Paraná, que alcançou valor de 41,0 pontos. Enquanto isso, no Norte, o Tocantins se destaca com o maior em volume de buscas por planos de saúde, apresentando nos últimos anos IPS/Abramge consideravelmente acima dos demais estados da região, enquanto no Centro-Oeste (excluindo-se o DF), por sua vez, o destaque fica com Goiás.

Acesse outros produtos e serviços do Sistema Abramge/Sinamge/Sinog e fique atualizado com informações e dados do mercado de saúde suplementar.

IPS/Abramge

Saúde Dados®

Cenário Saúde

Estudo Técnico

A REPRODUÇÃO, TOTAL OU PARCIAL DESTA PUBLICAÇÃO SOMENTE É PERMITIDA COM CITAÇÃO DA FONTE

Equipe Responsável

Superintendente Executivo - Marcos Novais

Economista - Rafael Raimondi

Economista Jr. - Pedro Mendes

Jornalista Responsável - Gustavo Sierra. Mtb 76.114

Projeto Gráfico - Stefanie Lemos

Diagramação - Roney Dionízio



ABRAMGE - Associação Brasileira de Planos de Saúde

Rua Treze de Maio, 1540 - Bela Vista . São Paulo - SP

CEP: 01327-002 - TEL: 11 3289-7511 - imprensa@abramge.com.br

SITE: www.abramge.com.br | www.sinamge.com.br | www.sinog.com.br